

CAMPANHA SALARIAL 2019

ASSEMBLEIA DA CATEGORIA DEFINE PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL



Trabalhadores em assembleia realizada na Praça Rui Barbosa.

Em assembleia na Praça Rui Barbosa no último dia 24, definimos a pauta da campanha salarial para as negociações de acordos coletivos do ano de 2019. **A assembleia, que ocorreu em três horários**, possibilitando a participação de um maior número de trabalhadores, foi uma oportunidade para os trabalhadores apresentarem suas reivindicações ao Presidente Anderson Teixeira, garantindo uma campanha salarial boa para todos.

A estabilidade de emprego dos mo-

toristas foi um dos pontos discutidos e a categoria decidiu lutar pela renovação deste direito conquistado com tanto esforço. Ao longo do último ano conseguimos impedir o desemprego dentro da nossa categoria, graças à estabilidade de emprego. Outro ponto, a manutenção dos cobradores, sempre foi a nossa principal bandeira de luta e nesta campanha não será diferente. O cobrador só sai se a categoria deixar e a categoria NÃO vai deixar!

Foi aprovado também na assembleia a autorização prévia e ex-

pressa coletiva para o desconto da contribuição sindical que se tornou necessária desde que o ex-presidente da República, Michel Temer, acabou com a obrigatoriedade da contribuição sindical através da Lei 13467/2017.

O Sindimoc ficou também autorizado pela categoria a modificar, suprimir ou acrescentar qualquer reivindicação da pauta salarial com efeito de negociação, podendo, inclusive, paralisar o Transporte Coletivo de Curitiba caso o patronal não aceite as condições dos trabalhadores.

QUAL É A NOSSA PAUTA SALARIAL?



- ➡ Reajuste salarial de 10%;
- ➡ Manutenção da data-base em 1º de fevereiro, com o pagamento do valor retroativo a esta data caso as negociações sejam estendidas com o patronal;
- ➡ Manutenção do posto de trabalho dos cobradores;
- ➡ Renovação da estabilidade de emprego;
- ➡ Reajuste de 22,33% no valor do vale-alimentação, passando para **R\$ 734,00**;
- ➡ Proibição da contratação de funcionários horistas ou diaristas;
- ➡ Obrigação de contratação de Seguro de Acidentes contra terceiros;
- ➡ Fornecimento de um vale-refeição diário para café da manhã, almoço ou janta, conforme horário do trabalhador;

**CONFIRA A PAUTA COMPLETA
NO NOSSO SITE!**

Presidente apresenta principal reivindicação da categoria em reunião na SRTE

Em reunião para registro da entrega da pauta da campanha salarial na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na última terça-feira (29), o presidente do Sindimoc, Anderson Teixeira, esclareceu que a principal reivindicação da categoria é a estabilidade de emprego.

“A estabilidade de emprego na categoria foi uma conquista resultante de muita luta. Conquistamos o primeiro acordo na história do Brasil com essa garantia e vamos lutar para renovar esta estabilidade tão importante em tempos de crise econômica como a que vivemos”, destacou o presidente Anderson Teixeira.

A reunião que contou também com a presença do Setransp, COMEC, URBS e Metrocard foi a primeira da negociação salarial de 2019. O Setransp recebeu a pauta da categoria, que conta com 83 itens ao todo, mas não se manifestou sobre nenhum deles, alegando que os donos das empresas precisam analisar a pauta e fazer uma proposta ao Sindicato.

O próximo passo é aguardar o agendamento da reunião com o Setransp para que

eles possam apresentar as suas propostas. Lembramos que não existe prazo para o envio desta proposta e o valor retroativo ao dissídio será pago pelas empresas quando o acordo for finalizado na justiça.



Presidente Anderson Teixeira se reúne com instituições na SRTE.

A PEC 300 AMEAÇA O TRABALHADOR

A PEC 300 nasceu para aprofundar a Reforma Trabalhista e tirar ainda mais direitos dos trabalhadores, só que dessa vez tudo sendo previsto na Constituição por meio desta Proposta de Emenda. Se esta PEC for aprovada, será liberada a jornada de trabalho de 10 horas ou mais, o aviso prévio será de 30 dias ao invés de 90 e o período para entrar com ação trabalhista depois de deixar a empresa vai passar de 2 anos para 3 meses. Esses são só alguns absurdos que a PEC 300 pode trazer pra vida do trabalhador. Vamos lutar contra o fim dos nossos direitos!